

# PROVA

**CARGO:**

**ASSISTENTE SOCIAL**

## INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno contém 40 questões sem rasuras ou falhas.
2. A duração total da prova é de 4 horas.
3. Verifique no cartão-resposta se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
4. Para cada uma das questões você deve marcar somente uma das alternativas.
5. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, ou ainda, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada no cartão- resposta.
6. Ao marcar o cartão-resposta, use caneta esferográfica azul ou preta.

**PROVA DIA 12.02.2012**

**HORÁRIO: 08h00min às 12h00min**

**Prefeitura Municipal  
de GUARÁ/TÓ**

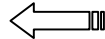
**FUNVAPI**  
*Fundação Vale do Piauí*

# ATENÇÃO

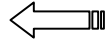
## INFORMAÇÕES SOBRE O CARTÃO RESPOSTA

Fundação  
João do Vale

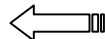
INSCRIÇÃO											
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
CARGO											
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
RESPOSTAS											
01		B	C	D	E	31		B	C	D	E
02	A		C	D	E	32	A		C	D	E
03	A	B		D	E	33	A	B		D	E
04	A	B	C		E	34	A	B	C		E
05	A	B	C	D		35	A	B	C	D	
06	A	B	C	D		36	A	B	C	D	
07	A	B	C		E	37	A	B	C		E
08	A	B		D	E	38	A	B		D	E
09	A		C	D	E	39	A		C	D	E
10		B	C	D	E	40		B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	41	A	B	C	D	E



Não marque nesta área da inscrição, pois seu cartão-resposta será anulado.



Não marque nesta área da especificação da prova, pois seu cartão-resposta será anulado.



Marque somente nesta área as respostas do seu cartão.

**Obs.** Preencha completamente o quadro de resposta como no exemplo, para que as respostas sejam validadas.

## Língua Portuguesa

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 03.

### **Cinzas da Inquisição**

“Até agora fingíamos que a Inquisição era um episódio da história europeia, que tendo durado do século XII ao século XIX, nada tinha a ver com o Brasil. No máximo, se prestássemos muita atenção, íamos ouvir falar de um certo Antônio José – o Judeu, um português de origem brasileira, que foi queimado porque andou escrevendo umas peças de teatro.

Mas não dá mais para escamotear. Acabou de se realizar um congresso que começou em Lisboa, continuou em São Paulo e Rio, reavaliando a Inquisição. O ideal seria que esse congresso tivesse se desdobrado por todas as capitais do país, por todas as cidades, que tivesse merecido mais atenção da televisão e tivesse sacudido a consciência dos brasileiros do Oiapoque ao Chuí, mostrando àqueles que não podem ler jornais nem freqüentar as discussões universitárias o que foi um dos períodos mais tenebrosos da história do Ocidente. Mas mostrar isso, não por prazer sadomasoquista, e sim para reforçar os ideais de dignidade humana e melhorar a debilitada consciência história nacional.

Calar a história da Inquisição, como ainda querem alguns, em nada ajuda a história das instituições e países. Ao contrário, isto pode ser ainda um resquício inquisitorial. E no caso brasileiro essa reavaliação é inestimável, porque somos uma cultura que finge viver fora da história.

Por outro lado, estamos vivendo um momento privilegiado em termos de reconstrução da consciência histórica. Se neste ano (1987) foi possível passar a limpo a Inquisição, no ano que vem será necessário refazer a história do negro em nosso país, a propósito dos cem anos da libertação dos escravos. E no ano seguinte, 1989, deveríamos nos concentrar para rever a ‘república’ decretada por Deodoro. Os próximos dois anos poderiam se converter em um imenso período de pesquisas, discussões e mapeamentos de nossa silenciosa história. Universidades, fundações de pesquisa e os meios de comunicação deveriam se preparar para participar

desse projeto arqueológico, convocando a todos: ‘Libertem de novo os escravos’, ‘proclamem de novo a República’.

Fazer história é fazer falar o passado e o presente criando ecos para o futuro.

História é o anti-silêncio. É o ruído emergente das lutas, angústias, sonhos, frustrações. Para o pesquisador, o silêncio da história oficial é um silêncio ensurdecedor. Quando penetra nos arquivos da consciência nacional, os dados e os feitos berram, clamam, gritam, sangram pelas prateleiras. Engana-se, portanto, quem julga que os arquivos são lugares apenas de poeira e mofo. Ali está pulsando algo. Como num vulcão aparentemente adormecido, ali algo quer emergir. E emerge. Cedo ou tarde. Não se destrói totalmente qualquer documentação. Sempre vai sobrar um herege que não foi queimado, um judeu que escapou ao campo de concentração, um dissidente que sobreviveu aos trabalhos forçados na Sibéria. De nada adiantou àquele imperador chinês ter queimado todos os livros e ter decretado que a história começasse com ele.

A história começa com cada um de nós, apesar dos reis e das inquisições.”

(SANTANNA, Affonso, R. *A raiz quadrada do absurdo*.  
Rio de Janeiro)

01 – Tendo em vista o desenvolvimento do texto, assinale a alternativa que justifica o título “Cinzas da Inquisição”:

- a) As reminiscências dos fatos da Inquisição não conseguiram melhorar o futuro.
- b) A discussão dos fatos relacionados à Inquisição tem se mostrado infrutífera.
- c) A inquisição deixou marcas que devem levar-nos a uma reflexão.
- d) A Inquisição se transformou em cinzas e não pode mais ser analisada.

02 – Assinale a opção em que há ERRO na relação entre a ideia e o parágrafo indicado entre parênteses.

- O povo brasileiro supostamente imagina que a Inquisição fizesse parte única e exclusivamente da História da Europa. (1º parágrafo)
- Um congresso foi realizado com o objetivo de reavaliar a Inquisição. (2º parágrafo)
- A história estabelece relações entre o passado e o futuro. (3º parágrafo)
- O momento é adequado para fazermos uma reflexão sobre importantes fatos de nossa História. (4º parágrafo)

03 – Com relação aos 100 anos de libertação dos escravos e aos 100 anos de Proclamação da República, pode-se afirmar, de acordo com o texto, que:

- Mais pesquisadores estão sendo convocados para analisar esse período da História.
- É imprescindível comemorar as inúmeras conquistas feitas ao longo desses anos.
- Essas datas históricas devem receber do governo a mesma importância que dá a outras.
- Essas duas datas (libertação dos escravos e Proclamação da República) precisam ser repensadas e revistas.

04 – Assinale a opção em que as formas completam corretamente as lacunas das frases, pela ordem:

- Aquela menina foi embora e não sei o .....
- Escolheram-no ..... ?
- ..... você sente tanta fome?
- A violência cresce ..... as autoridades não têm atitudes mais firmes.

- porquê – por quê – por que – porque
- por quê – por quê – porquê – porque
- porque – porquê – por quê – por que
- por que – por quê – porquê – porque

05 – Assinale a opção que preencha corretamente as lacunas abaixo:

A garota diz para seu irmão:

- ..... filme que você está assistindo não é tão bom quanto ..... que está comigo, nem quanto ..... que está com papai.

- este, este, esse
- esse, este, aquele
- aquele, esse, este
- este, esse, aquele

06 – Indique os homônimos ou parônimos, cujos significados estão TROCADOS:

- fruir ( desfrutar), fluir (correr)
- arrear (pôr arreios), arriar (abaixar, descer)
- cínico (relativo à China), sínico (desavergonhado)
- tacha (prego), taxa (imposto)

07 – A palavra MENININHA tem na sua estrutura mórfica os seguintes elementos:

- sufixo, radical
- radical, sufixo
- prefixo, radical, sufixo
- prefixo, vogal de ligação, sufixo

08 – O vocábulo ANOITECER é formado por:

- prefixação e sufixação
- composição
- conversão
- parassíntese

09 – Assinale a alternativa em que NÃO há relação entre as duas colunas quanto à classificação dos substantivos:

- livro – concreto
- Deus – abstrato
- vestido – concreto
- Mula-sem-cabeça – concreto

10 – Assinale a alternativa em que todas as palavras são femininas:

- epígrafe, derme, fuligem, omoplata, hélice
- algoz, champanha, diadema, guaraná, herpes
- eczema, eclipse, apêndice, tracoma, delta
- cataplasma, áspide, trama, divã, axioma

## Conhecimentos Específicos

11– Conforme a Lei 8.742 de 07.12.93, em seu artigo 4º, a Assistência Social rege-se pelos seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- b) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- c) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- d) Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

12 – O benefício de prestação continuada é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Para efeito de concessão do benefício a família é composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto.
- b) Para efeito de concessão deste benefício, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

- c) A contratação de pessoa com deficiência como aprendiz acarreta a suspensão do benefício de prestação continuada, limitado a 2 (dois) anos o recebimento concomitante da remuneração e do benefício.
- d) A cessação do benefício de prestação continuada concedido à pessoa com deficiência não impede nova concessão do benefício, desde que atendidos os requisitos definidos em regulamento.

13 – Ao adolescente em conflito com a lei, são aplicadas medidas sócio-educativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. A medida fixada pelo prazo mínimo de 6 (seis) meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o Defensor é:

- a) Prestação de Serviço à Comunidade.
- b) Liberdade Assistida.
- c) Semi Liberdade.
- d) Internação.

14 – Entende-se por Acolhimento Institucional: um espaço de proteção provisório e excepcional, destinado a crianças e adolescentes privados da convivência familiar e que se encontram em situação de risco pessoal ou social ou que tiveram seus direitos violados. Ao longo do tempo, diante da realidade de violação de direitos vivenciada por crianças e adolescentes vítimas de várias formas de violência, o encaminhamento a instituições de acolhimento, anteriormente designadas como “abrigos” ocorreu de forma quase rotineira. Em consonância com a realidade, a legislação também sofreu alterações, às quais foram acrescidas ao Estatuto da Criança e Adolescente. Diante disso é **CORRETO** afirmar sobre a permanência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento:

- a) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.

- b) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 1 (um) ano, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
- c) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 6 (seis) meses, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
- d) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional será conforme a sua necessidade e enquanto a possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta não seja viável.

15 – O título II do Código de Ética dos Assistentes Sociais trata dos direitos e das responsabilidades gerais do Assistente Social. As afirmativas abaixo correspondem aos deveres do Assistente Social, **EXCETO**:

- a) Desempenhar suas atividades profissionais com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
- b) Utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da profissão.
- c) Fornecer a população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e às suas conclusões, resguardado o sigilo profissional.
- d) Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

16 – Dentre os princípios fundamentais regidos pelo Código de Ética dos Assistentes Sociais de 13.03.93 é considerado como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais:

- a) Defesa do aprofundamento da democracia.
- b) Reconhecimento da Liberdade.
- c) Defesa intransigente dos direitos humanos.
- d) Garantia do pluralismo.

17 – O Sistema Único de Saúde (SUS), gestado desde os anos 70 pelo Movimento da Reforma Sanitária e inserido, em 1988, na Constituição Federal, é uma política pública de caráter inclusivo e a maior reforma de Estado em andamento no Brasil. É competência da direção nacional do Sistema Único de Saúde:

Assinale a opção **CORRETA**:

- I) Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição;
  - II) Participar da definição de normas e mecanismos de controle, com órgão afins, de agravo sobre o meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana;
  - III) Promover articulação com os órgãos educacionais e de fiscalização do exercício profissional, bem como com entidades representativas de formação de recursos humanos na área de saúde;
  - IV) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde.
- a) Somente os itens I e II.
  - b) Somente os itens I, II e III.
  - c) Somente os itens I e IV.
  - d) Todos os itens estão corretos.



18 – “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”. Estamos nos referindo a lei:

Assinale a opção CORRETA.

- a) Lei 8.080 de 19.09.90.
- b) Lei 8.142 de 28.12.90.
- c) Lei 8.742 de 07.12.93.
- d) Lei 8.069 de 13.07.90.

19 – A estratégia de Saúde da Família visa à reorganização da Atenção Básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. Além dos princípios gerais da Atenção Básica, dentre as especificidades da estratégia Saúde da Família em relação a infra estrutura e os recursos necessários, podemos apontar como itens necessários à implantação das Equipes de Saúde da Família:

Analise as opções e marque a alternativa CORRETA.

- I. Existência de equipe multiprofissional responsável por, no máximo, 4.000 habitantes, sendo a média recomendada de 3.000 habitantes, com jornada de trabalho de 40 horas semanais para todos os seus integrantes e composta por, no mínimo, médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde;
- II. Garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar;
- III. Garantia de fontes de recursos federais para compor o financiamento do Piso da Atenção Básica – PAB fixo e variável;
- IV. Programação e implementação das atividades, com a priorização de solução dos problemas de saúde mais frequentes, considerando a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea.

- a) Somente os itens I e II.
- b) Somente os itens I, II e III.
- c) Somente os itens III e IV.
- d) Todos os itens estão corretos.

20 – A Política Nacional de Promoção a Saúde, instituída pela portaria nº.687 de 30.03.06, tem por objetivo promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. São consideradas diretrizes da Política Nacional de Promoção a Saúde, **EXCETO**:

- a) Promover mudanças na cultura organizacional, com vistas à adoção de práticas horizontais de gestão e estabelecimento de redes de cooperação intersetoriais.
- b) Incentivar a pesquisa em Promoção da Saúde, avaliando eficiência, eficácia, efetividade e segurança das ações prestadas.
- c) Estimular a adoção de modos de viver não-violentos e o desenvolvimento de uma cultura de paz no país; é um objetivo específico e não uma diretriz.
- d) Divulgar e informar das iniciativas voltadas para a Promoção da Saúde para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, considerando metodologias participativas e o saber popular e tradicional.

21 – Com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica, o Ministério da Saúde criou mediante a Portaria nº 154/GM, de 24 de janeiro de 2008:

- a) Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS.
- b) Equipe de Saúde da Família – ESF.
- c) Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF.
- d) Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS.

22 – Segundo a portaria/MS Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, do Ministério da Saúde, a qual dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Saúde garantirão cooperação e assessoramento técnicos que se fizerem necessários para:

Marque Verdadeiro ou Falso.

( ) A organização de um Sistema Nacional de Informação com atualização permanente, com dados referentes à formação (técnica/graduação/especialização);

( ) A orientação das ações propostas à luz da Educação Permanente em Saúde e da normatização vigente;

( ) A qualificação técnica dos Colegiados de Gestão Regional e das Comissões Intergestores Bipartite para a gestão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

( ) A instituição de mecanismos de monitoramento e de avaliação institucional participativa nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social; o correto seria apenas nesta área.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) V – V – F – F
- b) V – V – V – F
- c) V – V – V – V
- d) V – F – F – F

23 – O modo de produção capitalista, o processo de industrialização e conseqüente surgimento do operariado e da burguesia industrial estabeleceu o conflito entre capital e trabalho, onde ações fragmentadas e pontuais não correspondiam à necessidade da crescente demanda social, a qual trazia em seu bojo um conjunto de problemas políticos, sociais e econômicos. Tais características remetem:

- a) Movimento de Reconceituação.
- b) Estado Intervencionista.
- c) Welfare State.
- d) Questão Social.

24 – A crítica a qual o Serviço Social faz sobre si mesmo, pondo-se como objeto de pesquisa, questionando-se e investigando-se, e, que segundo José Paulo Netto corresponde a “um processo global que envolveu a profissão como um todo e que configuram perspectivas diversificadas, implicando na construção de um pluralismo profissional radicado em procedimentos diferentes que embasam a legitimação prática e a validação teórica, assim como as matrizes teóricas a que elas se aprendem” é identificado por:

- a) Perspectiva de Intenção de ruptura.
- b) Perspectiva Modernizadora.
- c) Movimento de Reconceituação.
- d) Modelo Psicossocial de Serviço Social de Caso.

25 – O profissional de Serviço Social historicamente está inserido na divisão sócio técnica do trabalho no interior das estruturas produtivas, por ser um profissional que atua na relação direta com os usuários através da formulação, gestão e execução de políticas públicas. Desta forma, para além dos serviços úteis oferecidos à população o trabalho do Assistente Social tem:

- a) Efeito na produção e/ou na redistribuição do valor da mais valia.
- b) Reforçado a subjetividade dos sujeitos.
- c) Desvinculado o compromisso ético-político com os interesses coletivos.
- d) Defesa dos direitos sociais junto à população usuária em detrimento das especificidades da profissão e dos interesses do capital.

26 – Demarcou o padrão industrial do pós-guerra, complementado com políticas anticíclicas levadas a efeito pelo Estado, impulsionadoras do crescimento econômico. Sua base de organização do processo produtivo implicava a produção em série e em massa para o consumo massivo, com uma rígida divisão de tarefas entre executores e planejadores. Este processo constitui:

- a) Toyotismo.
- b) Acumulação Flexível.
- c) Fordismo.
- d) Keynesianismo.



27 – Consiste numa organização político-econômica oposta às concepções neoliberalistas, fundamentada na afirmação do Estado como agente indispensável de controle da economia, com o objetivo de conduzir a um sistema de pleno emprego. Teve forte influência na renovação das teorias clássicas e na reformulação da política de livre mercado, defendendo a intervenção do Estado na economia e atribuindo-lhe o dever de introduzir e/ou ampliar os programas sociais destinados à população, comprometendo-se com o desenvolvimento de políticas sociais. Esta teoria pode ser identificada pelo (a):

- a) Capitalismo.
- b) Keynesianismo.
- c) Globalização.
- d) Social democracia.

28 – Surgiu na segunda metade do século XIX, tendo como precursores Franz Brentano e Edmund Husserl, propôs a extinção da separação entre sujeito e objeto e foi definido como uma volta as coisas mesmas, aquilo que aparece a consciência. Segundo Husserl, “Toda consciência é consciência de alguma coisa”. Assim a consciência não é uma substância, mas, uma atividade constituída por atos. Referimo-nos ao pensamento:

- a) Positivista.
- b) Marxista.
- c) Fenomenológico.
- d) Dialético.

29 – É denominado como processo que pode ser canalizado para uma perspectiva emancipatória, na medida em que, representa um possível conduto de politização dos usuários em relação à sua realidade de vida e a busca por alterações na qualidade dos serviços institucionais, além de se constituir como alternativa de fortalecimento de segmentos das classes subalternas na perspectiva da alteração da correlação de forças a seu favor e de resistência política. Paradoxalmente este processo que tanto pode qualificar as iniciativas populares, pode também acabar reforçando a responsabilização do sujeito com sua própria reprodução.

- a) Instrumentalidade.
- b) Estruturação da força de trabalho.
- c) Capacidade técnico-operativa.
- d) Empoderamento.

30 – O Serviço Social na divisão social do trabalho compromete-se em dois níveis de relação, tanto participa dos mecanismos de dominação e exploração, como, dá respostas às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo nesses interesses sociais, reforçando as contradições que constituem o movimento básico da história. Segundo Pontes, diante deste desafio, é pertinente considerar em que medida a categoria mediação pode auxiliar o profissional na construção de metodologias interventivas, sugerindo como resposta:

- a) A (re) construção ontológica de seu objeto de intervenção profissional.
- b) Metodologia de ação orientada pelo materialismo dialético.
- c) Ações programáticas com base na teoria da libertação social.
- d) Reatualização da função pedagógica tradicional do Assistente Social.

## Conhecimentos Gerais

31 – A historiografia realça a colonização do Brasil, dentro da ótica do mercantilismo. Em razão desse objetivo, a preocupação foi colonizar o nordeste, onde o lucro da cana de açúcar era mais latente. A visão ocupacional litorânea, ofuscou o interesse em colonizar o interior. Este descuido português, fez com que um outro país europeu, buscasse a descoberta do rio Tocantins, caminho para o conhecimento e exploração do hoje estado do Tocantins. Estamos nos referindo:

- a) Aos holandeses, que desejavam criar novas colônias protestantes, em busca de difundir este credo.
- b) Aos franceses, que instalados no forte de São Luís, iniciaram a exploração dos sertões do Tocantins.
- c) Aos espanhóis, que queriam alongar suas áreas de exploração de minérios, então abundante na região, que era a base de seu mercantilismo.
- d) Aos ingleses, que ao praticarem a pirataria, buscavam refúgio no interior de Tocantins.

32 – A história da sociedade humana revela algumas peculiaridades. O norte de Goiás, base originária do atual estado do Tocantins, teve seu momento sublime, porém efêmero na economia, foi quando da descoberta do ouro. Com o declínio do ouro, a região foi abandonada. Buscou-se, daí em diante uma alternativa econômica. A economia de subsistência. Neste sentido, como a economia da região voltou a se integrar à economia nacional?

- a) Através de sua produção têxtil.
- b) A partir de sua indústria de base.
- c) Ao turismo, devido a beleza paisagística natural da região.
- d) À agropecuária.

33 – A emancipação do norte de Goiás, era um sonho, que iniciou-se após a Revolução do Porto de 1820. Em 1821, Joaquim Teotônio Segurado, chegou a proclamar um governo autônomo. Em maio de 1956, o autonomismo tomou força na ação:

- a) Do juiz de direito Feliciano Machado Braga.
- b) Do político José Wilson Siqueira Campos.
- c) Do industrial João Matos Qunaud.
- d) Do produtor de soja Fabrício César Freire.

34 – Emancipado em 05 de outubro de 1988, o atual estado do Tocantins, não viu aí seus problemas se esgotarem. Bem recentemente, em função de disputas de terras, haja visto a riqueza dos cerrados, este estado colocou tropas de sua Polícia Militar, frente a frente com a polícia de um outro estado, devido a disputa de áreas limítrofes e de direitos tributários. A que estado da federação estamos nos referindo como oponente ao estado do Tocantins?

- a) Pará
- b) Maranhão.
- c) Piauí.
- d) Bahia.

35 – No Tocantins, ainda encontramos grandes comunidades indígenas. Um desses grupos, vive da agricultura, da caça, da coleta de babaçu, do qual subtraem o óleo das suas amêndoas e usam a palha para coberta de suas casas e feitura de utensílios domésticos. Cultuam os mortos (PARKAPE) e fazem festa para separar o espírito do corpo (MÊKAPRI) e residem no norte do estado. A citação faz referências.

- a) Ao povo Iny (Karajá, Xambioá, Javaé).
- b) Aos Xerentes.
- c) Aos Krahô.
- d) Aos Apinajés.

36 – A criação de novos municípios, obedece ao nível de desenvolvimento que determinado povoado alcança. Com Guaraí não seria diferente. Através de qual lei estadual o povoado Guará passou a ser a sede do município rebatizado com o nome Guaraí?

- a) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1968.
- b) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1969.
- c) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1968.
- d) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1969.

37 – Criado em 05 de outubro de 1988, o estado do Tocantins levou a um redesenho da configuração territorial brasileira, o novo estado passava a ter limites geográficos. Assinale a única alternativa que mostra um estado que **não** faz limite territorial com o Tocantins.

- a) Piauí
- b) Amazonas
- c) Pará
- d) Maranhão

38 – Tornou-se município, Guaraí foi primeiramente governado pelo prefeito.

- a) Pacífico Silva.
- b) Jorge Yunes.
- c) Osvaldo Dantas de Sá
- d) Eduardo José Diniz Costa

39 – Quatro são as regiões geográficas existentes no estado do Tocantins. Aponte a alternativa em que **não** aparece uma dessas quatro regiões.

- a) Chapada da Bahia do Meio-Norte.
- b) Chapada da Bacia do São Francisco.
- c) Planalto do Tocantins.
- d) Peneplanície do Tocantins.

40 – A religiosidade é muito marcante na formação cultural do povo brasileiro, em razão desse fato, os municípios tem por tradição escolher um santo padroeiro. Qual o santo padroeiro de Guaraí?

- a) São Jorge.
- b) São Pedro.
- c) São José.
- d) São Lucas.